

Na leira divina

No templo do Evangelho, surgem obreiros de variada expressão...

Os oportunistas que se fazem negociantes.
 Os ociosos que se fazem discutidores.
 Os revoltados que se fazem azedos.
 Os tristes que se fazem inoperantes.
 Os maledicentes que se fazem inúteis.
 Os orgulhosos que se fazem negativistas.
 Os desanimados que se fazem estéreis.
 Os rebeldes que se fazem doentes.
 Os críticos que se fazem inquisidores.
 Os vaidosos que se fazem ingratos.

Todavia, o Celeste Semeador, no santuário de sua bênção, conta com os servos infatigáveis do amor puro que, a distância da discordia e da sombra, se consagram à construção da mente melhor para a Vida Melhor.

São esses os obreiros que não se fazem isso ou aquilo, mas que fazem a Vontade Divina, para que o Senhor se faça em todos, plasmado a verdadeira felicidade de cada um.

EMMANUEL

Página juvenil

*Mocidade espiritista,
 Ergamos a nossa voz.
 O mundo clama por Cristo
 E o Cristo clama por nós.*

*Sigamos desassombrados,
 À luz do Consolador.
 A luta de cada dia
 É a nossa vinha de amor.*

*Na companhia sublime
 Do Amigo Excelso e Imortal,
 Nós somos semeadores
 Da terra espiritual.*

*Marginando-nos a estrada
 De fé risonha e segura,
 Há corações afogados
 No pântano da amargura.*